



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI – PLV 029 /2005

PROTOCOLADO SOB Nº 553 /2005

EM 30 / 03 / 2005

ATA		
EXPEDIENTE	/	/2005
ACEITO EM	/	/2005
APROVADO EM	/	/2005
REJEITADO EM	/	/2005
ARQUIVO		

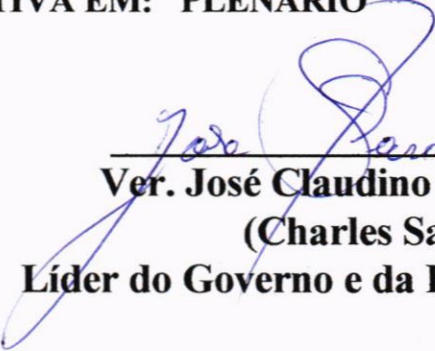
**“DA DENOMINAÇÃO À
UMA VIA PÚBLICA”**

Art. 1º Esta Lei tem como finalidade denominar uma Via Pública.

Art. 2º Fica denominado de VITOR MATEUS TEIXEIRA – “TEIXEIRINHA”
, uma Via Pública do Município.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA EM: PLENÁRIO


Ver. José Claudino Alves Saraiva
(Charles Saraiva)
Líder do Governo e da Bancada do PMDB

Gabinete do Vereador, em 30 de março de 2005

VISTO
_____ Presidente



PODER JUDICIÁRIO

Cartório do Registro Civil da 2ª Zona
Nascimentos - Casamentos - Óbitos
Oficial - Nino José Canani
Ajudante
Rosângela Vargas de Abreu

Nino José Canani

Oficial do Registro Civil de Casamentos, Nascimentos e Óbitos da 2ª Zona de Porto Alegre,
Estado do Rio Grande do Sul - Brasil

CERTIFICO que a fls. 13v do livro C- 17 sob nº 18.186

consta o assento do óbito de VITOR MATEUS TEIXEIRA

, falecido, na avenida Professor Oscar Pereira,

5260, nesta capital em quatro de dezembro de mil nove-

centos e oitenta e cinco, às 23:50 horas,

do sexo masculino de cor branca, profissão artista profis-
sional natural deste Estado

residente na Avenida Professor Oscar Pereira, 5260, nesta capital.

com 58 anos de idade, filho de Saturnino Teixeira e Ledurina Mateus,
falecidos, naturais deste Estado

O assento foi lavrado em cinco de dezembro de mil novecentos e
oitenta e cinco. Foi declarante Gessi Elizabeth Teixeira -

Gallicchio, sendo o óbito firmado pelo doutor James Freitas
Fleck, que deu como causa da morte "parada cardio-

respiratória-cardiopatia isquêmica carcinoma metastático- tuberculos
pulmonar. o sepultamento será no cemitério

Santa Casa, nesta capital.

OBSERVAÇÕES: O extinto era casado com Zoraida Lima Teixeira, de cuja
união deixou os filhos de nomes, Nancy Margareth, Fátima Lisete, Mar-
cia Bernadeth e a declarante. Deixou também os filhos naturais de nome
Liria Luiza, Vitor Mateus, maiores de idade, Alexandre e Liane, menores
de idade. Deixou bens, desconhecendo a declarante a existencia de tes-
tamento. Era Eleitor.

O REFERIDO É VERDADE E DOU

Porto Alegre, 29 de fevereiro de 1988

55,12

ajudante O Oficial em exercício

ROSÂNGELA VARGAS DE ABREU
AJUDANTE

Avenida Venâncio Aires, 341 - Fones: 21-7176
21-0775

ROSÂNGELA DE ABREU PAIM
AJUDANTE



...: Biografia ...

VITOR MATEUS TEIXEIRA, Teixeira, nasceu na cidade de Rolante, distrito de Mascaradas, Rio Grande do Sul, em 03 de março de 1927. Filho de Saturno Teixeira e Ledurina Mateus Teixeira, teve um irmão e duas irmãs.

Aos seis anos de idade perdeu o pai e aos nove anos a mãe. Ficando órfão foi morar com parentes, mas estes como não tinham condições de sustentá-lo, saiu pelo mundo fazendo de tudo um pouco, como: trabalhou em granjas do interior e quando veio para Porto Alegre carregou malas em portas de pensões, vendeu doces como ambulante, entregador de viandas, vendeu jornais, enfim fazia qualquer atividade para poder sobreviver.

Com Dezessei anos se auto-registrou como Cidadão Brasileiro. Aos dezoito anos se alistou no Exército, mas não chegou a servir, quando nesta ocasião foi trabalhar no DAER (Departamento de Estradas de Rodagem), como operador de máquinas durante seis anos. Dali saiu para tentar a carreira artística cantando nas rádios das cidades do interior, tais como: Lajeado, Estrela, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, nesta última conheceu sua esposa Zoraida Lima Teixeira. Casaram-se em 1957 e foram morar em Soledade, em seguida mudaram-se para Passo Fundo, onde compraram um "Tiro ao Alvo" que era cuidado por ele e sua esposa e a noite Teixeira se apresentava na Rádio Municipal de Passo Fundo.

Em 1959 foi convidado para gravar em São Paulo. Viajou na segunda classe de um trem. Gravou seu primeiro 78RPM, de um lado a música "Xote Soledade" e do outro lado "Briga no Batizado".

Segundo depoimento de um dos membros da Gravadora Chantecler, Dr. Biaggio Baccarin, o sucesso assim aconteceu:

"A sigla PTJ, no 78 RPM, abrigava três nomes: Palmeira, Teddy e Jairo, então diretores da Chantecler e fundadores do selo sertanejo. Como se constata, "Coração de Luto" ocupou o lado "B" do quarto disco gravado por Teixeira, o qual foi lançado sem qualquer preocupação de sucesso, no entanto aconteceu espontaneamente após seis meses de seu lançamento. As primeiras reações vieram de Sorocaba/SP e em pouco tempo já era sucesso nas demais cidades da região. Foi nessa ocasião que a gravadora Chantecler resolveu trazer o cantor para São Paulo a fim de trabalhar o disco, cujo trabalho teve início com um show na cidade de Sorocaba/SP e, posteriormente, nas demais cidades do Estado de São Paulo, até o triângulo mineiro.

O sucesso aconteceu em todo o Brasil, com venda superior a um milhão de cópias no ano de 1961. Um acontecimento inédito na

história da música popular brasileira. Para se ter idéia deste fato, o disco *Coração de Luto* chegou a ser vendido no câmbio negro em Belém do Pará, havia fila para comprá-lo. A gravadora não tinha condições de atender os pedidos e era obrigada a distribuir cotas para cada loja. O fato de Belém do Pará foi registrado pelo saudoso Edgard Pina, então agente da Chantecler naquela capital".

Teixeirinha voltou a Passo Fundo, vendeu o "Tiro ao Alvo" e se mudou para Porto Alegre. Foi chamado novamente pela Chantecler, desta vez para morar na capital paulista e continuar a divulgação do sucesso de *Coração de Luto*, no entanto, recusou domiciliar-se em São Paulo, voltando para Porto Alegre.

Com o que ganhou na excursão em São Paulo, comprou uma casa, no bairro da Glória em Porto Alegre, onde viveu toda sua vida e uma Kombi para viajar por todo o Brasil. Então, definitivamente Teixeira assumiu a carreira artística, passando a trabalhar em circos, parques, teatros, cinemas e demais casas de espetáculos. Como o próprio cantor relatou em uma de suas últimas entrevistas à imprensa: "... onde o povo me pediu para estar, eu fui..."(RBS/TV- julho/1985).

Teixeirinha começou a viajar para todo o Brasil como o "Gaúcho Coração do Rio Grande". Em 1963, ganhou o troféu "Chico Viola" outorgado pela TV Record de São Paulo, no programa "Astros do Disco", um programa de gala da televisão brasileira e tinha por objetivo premiar os melhores dos discos de cada ano e Teixeira ganhou por ter sido o cantor campeão de vendagem por dois anos consecutivos, 1962/1963.

Internacionalmente ganhou o troféu "Elefante de Ouro" como maior vendagem de discos em Portugal.

A música *Coração de Luto*, até hoje, vendeu mais de vinte e cinco milhões de cópias, a única no mundo mais vendida, superando cantores como Michael Jackson, Julio Iglesias, cantores contemporâneos de grande vendagem de discos, mas não de uma única música, como o caso de *Coração de Luto*, que continua na cotação de uma das músicas mais vendidas.

Em 1964, Teixeira escreveu a história do filme "Coração de Luto", que foi produzido pela Leopoldis Som, em 1966, outro recorde de bilheteria. Em 1969, encenou no filme "Motorista sem Limites" juntamente com Valter D'Ávila, produzido por Itacir Rossi.

Em 1970 criou sua própria produtora "Teixeirinha Produções Artísticas Ltda, pela qual escreveu, produziu e distribuiu dez filmes, quais sejam: "Ela Tornou-se Freira" (1972); "Teixeirinha 7 Provas"(1973); "Pobre João" (1974); "A Quadrilha do Perna Dura" (1975); "Carmem a Cigana (1976); "O Gaúcho de Passo Fundo"(1978) ; "Meu Pobre Coração de Luto"(1978); Na trilha da Justiça (1978); "Troepeiro Velho" (1980); "A Filha de Iemanjá" (1981).

Durante vinte anos, apresentou programas de rádio diariamente com duas edições: "Teixeirinha Amanhece Cantando" (de manhã) e "Teixeirinha Comanda o Espetáculo" (a noite) e "Teixeirinha Canta para o Brasil"(domingos, pela manhã) em diversas rádios da capital, com transmissão para o interior e outros estados brasileiros.

Recebeu nove discos de ouro, foi cidadão emérito de vários municípios como: Passo Fundo, Santo Antônio da Patrulha, Rolante e etc.

Em 1973 foi contratado para fazer quinze apresentações nos Estados Unidos da América. Em 1975 foi para o Canadá, onde realizou dezoito espetáculos. Fez shows na maioria dos países da América do Sul.

Teve nove filhos: Sirley Marisa; Líria Luisa; Victor Filho; Margareth; Elizabeth; Fátima Lisete; Márcia Bernadeth; Alexandre e Liane Ledurina.

Durante vinte e dois anos Mary Terezinha lhe acompanhou com acordeon em shows, rádio e cinema.

Gravou 49 Lps inéditos, com mais de 70 Lps, incluindo regravações, atualmente sendo todos reeditados em disco laser, gravando mais de 700 músicas de sua autoria, deixando um acervo superior a 1200 composições de sua lavra.

Teixeirinha faleceu dia 04 de dezembro de 1985 e está sepultado no Cemitério da Santa Casa, quadra n.4, túmulo n.4, na capital gaúcha.

Última Atualização: 17 de Dezembro 2001.





A mais antiga do Estado
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, SERVIÇOS PÚBLICOS,
INFRA-ESTRUTURA E CIDADANIA.

PARECER 45

PROCESSO.....553/2005.

Esta Comissão, após apreciar o Projeto, constante do Processo acima enumerado, declara **não haver** impedimento a sua tramitação.

- ☒ INCONSTITUCIONAL
- ☐ ANTIJURÍDICO
- ☐ ANTIREGIMENTAL
- ☐ INADEQUADO A TÉCNICA LEGISLATIVA

Este é o parecer desta Comissão.

Sala das Comissões, 11 de ABRIL de 2005.

Presidente
Vice-Presidente
Secretário

Membro



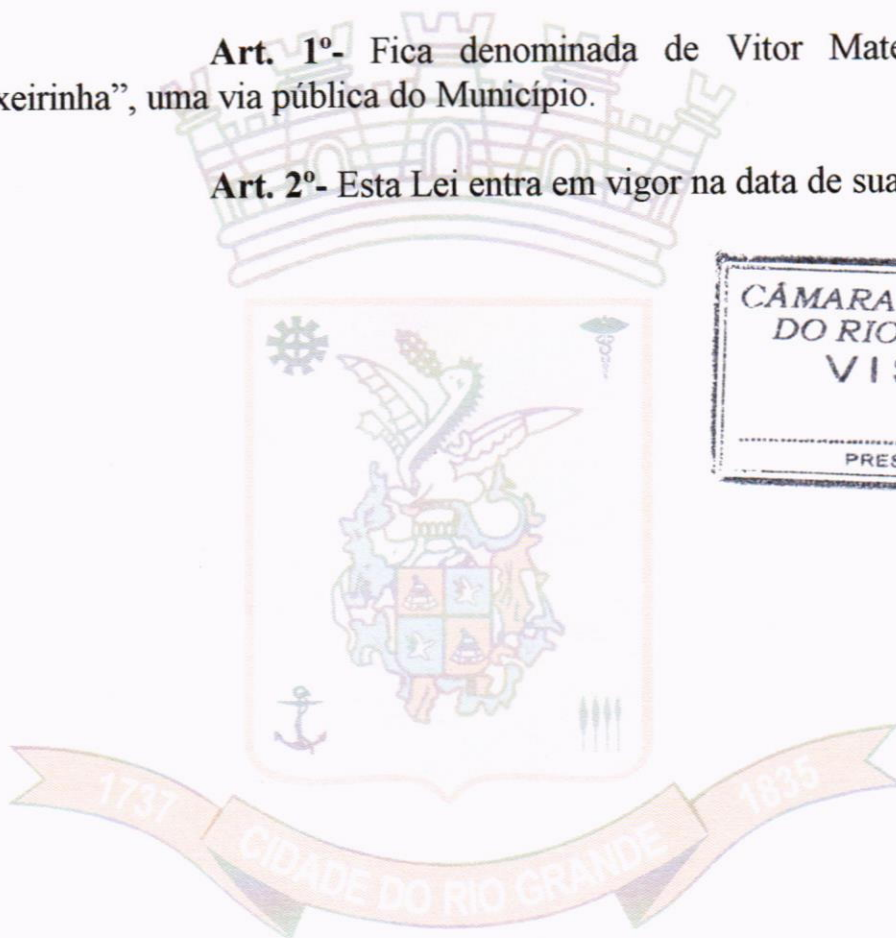
Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI

DÁ A DENOMINAÇÃO DE VITOR MATEUS TEIXEIRA - "TEIXEIRINHA" A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO.

Art. 1º- Fica denominada de Vitor Mateus Teixeira-
"Teixeirinha", uma via pública do Município.

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.





Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Of. n.º 452/05
Proc. n.º 553/05

Rio Grande, 12 de abril de 2005.

Senhor Prefeito,

Apraz-nos cumprimentá-lo oportunidade que encaminhamos a Vossa Excelência, Projeto de Lei em anexo, para sua devida apreciação, aprovado no dia de hoje.

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar os protestos de elevada estima e distinta consideração.


Ver. Wilson Batista Duarte Silva
Presidente

ANEXO: Dá a denominação de Vitor Mateus Teixeira – “Teixeirinha” a uma via pública do Município.

Exmo. Sr.
Janir Souza Branco
Prefeito Municipal
Nesta



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 6.087, DE 26 DE ABRIL DE 2005

**DÁ A DENOMINAÇÃO DE VITOR
MATEUS TEIXEIRA - "TEIXEIRINHA" -
A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO.**

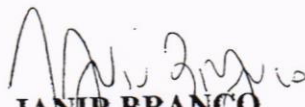
O **PREFEITO MUNICIPAL DO RIO GRANDE**, usando das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica em seu art. 51, inciso III,

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Vitor Mateus Teixeira - "Teixeirinha" - uma via pública do Município.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito, 26 de abril de 2005


JANIR BRANCO
Prefeito Municipal

cc.: SMF/UCU/PJ/CSCI/CM/Família/Publicação